



## A HISTÓRIA DE UMA CACHORRINHA

Olá, meu nome é Mel, nasci em Itapema, Santa Catarina, no dia 13 de dezembro de 2015. Sou uma *shi-tzu* e tenho dois irmãos da mesma ninhada, eles são parecidos com os meus pais, eu não, pois minha pelagem é completamente diferente.

Morei com minha mãe só por dois meses, porque fui adotada por uma família de cinco pessoas. O casal que foi me buscar para me levar para minha nova casa, olhava para mim com um olhar doce e confiante. Fiquei com muito medo, pois estava saindo do meu lar para indo a um local desconhecido, mas os sorrisos de Danusa, minha nova mãe, e de Jean, meu novo pai, me acalmavam como se fossem me proteger de todo de mal que poderia ocorrer.

Assim que cheguei a minha nova casa, todos olhavam para mim, menos uma pessoa que estava no quarto e não sabia da minha presença, parecia que era uma surpresa para ela.

Quando me avistou, falou que eu era fofa e, logo que descobriu que eu era dela, começou a chorar, abraçou-me e elogiou-me muito. Na primeira semana em minha casa, ainda estava me adaptando, mas depois disso já estava acostumada com o local.

Sempre fui muito dorminhoca e não tenho vergonha de admitir. Quando era menor, eu dormia durante a madrugada, acordava cedo e brincava com a minha mãe (Danusa). Assim que ela saía para trabalhar, voltava a dormir. Na hora em que minha irmã (a Aimê) e meu irmão (o Igor) chegavam da escola, brincavam comigo até a hora de sair. Eles tinham compromissos durante a tarde e, como eu não tinha nada para fazer, ia para minha cama e dormia. Ao chegarem a casa, nós nos divertíamos muito. Isso foi assim por um longo tempo, na verdade ainda é.

Eu amo todos da minha família, porém minha líder é a minha mamãe, pois ela sempre me passou confiança nas horas difíceis e ainda passa. Sempre foi firme comigo, continua sendo e sempre me mimou, ainda me mima, assim como todos da minha família.

Amo brincar com o meu ursinho de pelúcia, meu ossinho rosa e o meu porco. Minha irmã costuma jogá-los para longe e eu saio correndo, pego um deles com a boca, levo de volta para ela e a brincadeira recomeça. Vou contar um segredinho: sou louca por meias, não posso ver uma que quero agarrá-la.

Lá em casa, dou um pouco de trabalho em relação à ração, pois sou cheia das alergias e tenho um probleminha nos meus olhos que, se não cuidar, minhas lágrimas ficam mais ácidas que o normal e acabam manchando o meu pelo do rosto, próximo ao focinho, por isso ingiro uma ração especial chamada *Hills*. Ela é um pouco mais cara que as outras, mas, como me faz bem, meus donos não ligam.

Confesso que minha família não é perfeita, parece que todos eles são um pouco maluquinhos, até eu, mas estou muito feliz de estar nela e não a troco por nada, pois amo demais esses louquinhos e sei que também me amam.

Hoje tenho seis meses e pode ter certeza de que, neste momento, estou deitada esperando os meus irmãos voltarem da aula para brincar comigo.